

Deputado Sargento Neri, tem a palavra V. Exa., só lembrando que a gente precisa concluir o processo de votação com as Emendas de nº 1 a 6 englobadamente, para encerrar este processo de votação no dia de hoje.

Deputado Sargento Neri, tem a palavra Vossa Excelência. O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, presidente. Eu quero pedir ao grupo PDO.. Quero parabenizá-los por seguirem a orientação da obstrução até o final da votação e quero orientar o grupo PDO - Parlamentares em Defesa do Orçamento - que se mantenha em obstrução também nesta votação.

Então, fica aí a orientação ao grupo PDO para se manter em obstrução, e parabenizá-los pelo trabalho que foi feito nesta noite.

Como o Carão disse, o Carão Pignatari, ficará na história da Assembleia Legislativa, até porque eu acho que o Parlamento é isso, é discussão, é esgotamento das informações, das ideias, para que realmente cada um se posicione e tome a decisão que achar melhor para a população paulista. Não pode só ser um cartório despachador de projetos.

Então parabéns ao grupo PDO por seguir a orientação. Peço a esse grupo, que hoje se compõem de nove deputados, que continue em obstrução até o final da votação desse projeto.

Obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Obrigado, deputado Sargento Neri. O próximo inscrito para encaminhar é a deputada Janaina Paschoal, em nome da liderança do PSOL. Tem a palavra V. Exa., deputada Janaina, em nome do PSL, desculpa. Tem a palavra.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento todos os colegas que ficaram até aqui.

Eu acho importante, nem sei se tem alguém acompanhando esta votação, mas que fique bastante claro que as pessoas que obstruíram por estarem contrárias a essa antecipação assim procederam - estou falando por mim, mas eu sei que muitos colegas têm esse sentimento, porque ontem houve esse debate inclusive no Congresso de Comissões - por entenderem que é absolutamente incompatível com o desejo de estimular o isolamento criar um feriadão de seis dias.

É incompatível porque seis dias seguidos de feriado acabam funcionando como um estímulo para as pessoas passearem, se movimentarem, viajarem, visitarem e se aglomerarem.

Quisesse efetivamente o governo, ou tivesse planejado melhor, teria feito esses três feriados em três semanas consecutivas às quartas-feiras, porque aí seria como criar outro domingo e todos ficariam estimulados a ficar em suas casas, fosse na capital, na região metropolitana, no interior ou no litoral.

A narrativa que o PT criou para ajudar o PSDB não se sustenta, porque as pessoas que não têm condições e não podem viajar também têm pessoas para visitar, também vão para festas, participam de bailes nas suas comunidades.

Então, essas pessoas também vão se aglomerar, sendo certo que, se houvesse um feriado no meio da semana, todas aproveitariam para descansar mais.

Então, esse argumento não se sustenta; o PT tentou criar uma narrativa porque está com vergonha de, em uma das poucas oportunidades que a Assembleia teve de mostrar que o governador não manda nos deputados, o PT colocou o rabinho entre as pernas, se reunir com o PSDB e deu o que o governador queria. Eu não falo isso para agredir o governador, eu respeito o que ele está tentando fazer pelo estado, tenho apoiado o isolamento, eu fui uma das primeiras a pedir o isolamento.

Mas eu digo aqui o que eu disse quando da eleição da Mesa, e eu reconheço aqui que Vossa Excelência é um bom presidente, não é crítica à Vossa Excelência, não: não tem preço ver o PT tendo que dizer amém ao PSDB e tendo que assumir esta irmandade, essa coisa dos irmãos siameses que a gente sempre soube e que eles adoram fazer teatro e criar narrativa para negar.

Hoje ficou mais do que claro a subserviência, a parceria, a união e que o grande teatro que eles adoram fazer na tribuna é apenas para a torcida deles, infelizmente, continuar acreditando que existe algum tipo de luta ideológica, algum tipo de contra-posição, porque nada disso há.

Nós obstruímos esse processo até agora; eu particularmente sou favorável ao isolamento, entendo que essas medidas devem ser mantidas, mas sei que a população se dirigindo da capital para o interior e para o litoral vai movimentar o vírus e não tem como negar que a capital tem estrutura melhor do que tem o interior e o litoral.

Eu tenho recebido vários vereadores preocupados com a ausência de leitos nas suas cidades; quando tem leito, não tem respirador e, quando tem respirador, o respirador está quebrado. Então, eu entendo respeitosaamente, até reconheço que a intenção é boa, que é uma irresponsabilidade fazer um feriadão desse e permitir que muitas pessoas se dirijam para cidades menores, com menos estrutura, que estão com os números controlados.

Existe uma grande chance dessa iniciativa, como ocorreu com o rodízio que se estabeleceu na semana passada, no lugar de controlar, disseminar o vírus. Costuma ser estratégia do PT apresentar um monte de emendas, fazer um discurso bonitinho de que está tentando melhorar alguma coisa já sabendo que não vai conseguir, e depois votar “sim” para tentar emplacar as emendas, sabendo que elas não vão passar. É tudo teatro.

Nós não conseguimos, ficamos aqui até as três e meia da manhã tentando obstruir, tentando derrubar esse feriado, não conseguimos. Perdemos, mas ganhamos: ganhamos porque, mais uma vez, desmascaramos o PT.

É isso, Sr. Presidente, muito obrigada.

Bom resto de descanso para todos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Temos uma questão de ordem do deputado Wellington Moura e já estamos caminhando para o final desta sessão.

Em dez minutos, depois da questão de ordem, teremos uma outra sessão extraordinária para concluir o processo de votação.

Deputado Wellington Moura, qual a questão e ordem de Vossa Excelência?

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS – PARA QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, a questão de ordem, até em cima do que V. Exa. acaba de informar: eu gostaria de saber se as emendas não forem votadas, mesmo que o projeto tenha passado, sem as emendas ele não pode ser publicado em sua íntegra? É isso, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O processo de votação precisa ser concluído para poder ser encaminhado para a sanção.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito. Como faltam ainda três minutos para encerrar a sessão, o próximo inscrito é o deputado Carão Pignatari por três minutos... Não, o deputado Gil Diniz faz uma questão de ordem, então passo a palavra a V. Exa., deputado Gil.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Qual a questão de ordem de Vossa Excelência?

O SR. GIL DINIZ - PSL - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Presidente, depois desses encaminhamentos, nós vamos entrar em um outro processo de votação, que são essas emendas englobadas. O senhor respondeu agora para o deputado Wellington Moura que precisa, para ser publicado, que todo o processo seja votado.

Se o PT não ajudar o PSDB mais uma vez aqui na votação e nós conseguirmos obstruir e não conseguirmos concluir a votação das emendas, o projeto vai ser publicado ou tem votação

adiada e vai ter de ser votado numa outra sessão extraordinária amanhã pela manhã, no sábado, domingo?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Exatamente. Vossa Excelência já respondeu à questão de ordem que V. Exa. mesmo fez.

Próximo para encaminhar, deputado Carão Pignatari. Dois minutos, deputado Carão.

O SR. CARÃO PIGNATARI - PSDB – SEM REVISÃO DO ORADOR - Eu acho que não é nem boa noite; é bom dia, já. Bom dia a todos, Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados. As emendas de um a seis, seria de bom grado que as pessoas lessem quais são.

Nós temos emendas de lockdown, emendas para falar sobre gratificação para servidor público, emendas que não dá para serem aprovadas. Ou a gente faz com que as pessoas entendam que a Assembleia, depois de 13 ou 14 horas, nós não queremos encerrar um processo de votação tão importante como esse.

Apenas isso, presidente. Apenas pedir para que votem “não”, que rejeitem as emendas de um a seis.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito. Ainda temos um minuto, deputado Barba é o próximo pela liderança do PT para encaminhar.

Lembrando que tem o tempo de 45 segundos. (Pausa.) Deputado Barba? O som? Não está? Mas ele não havia pedido para fazer um encaminhamento? Então está ausente o deputado Barba.

Deputado Vinícius indica o Caio. Tem 15 segundos, deputado Caio França, para seu encaminhamento.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Presidente, eu vou iniciar e retomo na sessão seguinte, correto?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Não, V. Exa. pode se inscrever de novo. Deputado Vinícius pode lhe inscrever de novo. Agora, na verdade, já não cabe mais nenhum segundo para V. Exa. encaminhar.

Está esgotado o tempo da presente sessão, lembrando os deputados que em 10 minutos teremos outra sessão extraordinária para concluir o processo de votação.

\* \* \*

- Encerra-se a sessão às 3 horas e 40 minutos.

\* \* \*

## 22 DE MAIO DE 2020 23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL

<span>Presidência:</span> CAUÊ MACRIS
<div><div><span><span></span></span></div><div><span><b>RESUMO</b></span></div></div>
<p>ORDEM DO DIA</p> 1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Abre a sessão. Convoca sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 10h. Coloca em votação as emendas 1 a 6, englobadamente, ao PL 351/20. 2 - CAIO FRANÇA Encaminha a votação das emendas 1 a 6, englobadamente, ao PL 351/20, em nome do PSB. 3 - ED THOMAS Encaminha a votação das emendas 1 a 6, englobadamente, ao PL 351/20, em nome do PSB. 4 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Constata a ausência de quórum. Levanta a sessão. * * * <ul style="list-style-type: none"><li>- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.</li></ul> * * *
<p>O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente virtualmente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.</p> Ordem do Dia. * * * <ul style="list-style-type: none"><li>- Passa-se à</li></ul>

<span>ORDEM DO DIA</span>
<p>* * *</p> O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, combinado com o Ato da Mesa nº 4, de 24 de março de 2020, convoco V. Exas. para a 24ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual, transmitida ao vivo pela Rede Alesp, a realizar-se hoje, 22 de maio de 2020, às 10 horas da manhã, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia: <ul style="list-style-type: none"><li>- Projeto de lei nº 351, de 2020.</li></ul> <p>A partir deste momento, estão abertas as inscrições para os líderes que queiram encaminhar. O deputado Vinícius Camarinha já coloca...</p> Em votação as emendas, englobadamente. O deputado Vinícius Camarinha inscreve o deputado Caio França. Tem a palavra o deputado Caio França. O SR. CAIO FRANÇA - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Bom, presidente, antes de iniciar aqui a orientação com relação às emendas, agora já são dez para as quatro da madrugada, então, eu quero muito, primeiro, dar os parabéns aos colegas deputados que até o momento permaneceram firme no propósito de tentar derrubar esse projeto de lei, que foi mal planejado, mal organizado. O governo, por muito pouco, por muito pouco, e com ajuda de, enfim, diversas pessoas, acabou conseguindo a vitória. Mas eles sabem muito bem o quanto foi duro, o quanto foi difícil e o quanto foi importante essa nossa união aqui. Lembrando que o governo teve 47 votos favoráveis. Precisava de 48, mas teve alguns votos contrários. Quem votou “não” acabou, no final, ajudando. Mas eu quero, além de tudo, poder esclarecer às pessoas, em especial que nos acompanham e defendiam também a mesma tese que nós defendíamos, pelo menos da minha parte, que é que esse feriado prolongado pode acabar disseminando o vírus para as regiões do interior e do litoral. Eu sou aqui da Baixada Santista, do Vale do Ribeira. E a nossa preocupação, a minha preocupação, é que a nossa retaguarda hospitalar não tem condições de atender atualmente a nossa população. Mais de 80% dos leitos de UTI já ocupados. E a nossa preocupação é válida. Tanto é válida que esse processo começou com poucas pessoas com esse entendimento e, ao longo do tempo, as pessoas foram se convencendo e percebendo que, de fato, isso poderia e ainda pode trazer um prejuízo muito grande para todo o estado de São Paulo. Lembrando que, contudo, a Grande São Paulo ainda tem uma estrutura muito melhor que as demais regiões. Eu, com certeza, não serei culpado caso aconteça de a gente ter, infelizmente, um número grande de infectados nos próximos 15 dias, porque o feriado já está aí, está rolando. E lembrar a todos que quem se manteve em obstrução aqui são realmente aquelas pessoas que quiseram, o tempo inteiro, derrubar o projeto. A gente se manteve em obstrução, e é bom alertar isso, porque depois só sai o resultado final, gelado, frio, mas quem acompanhou um pouco desta sessão percebeu que as pessoas que mantiveram a obstrução realmente queriam derrubar o projeto. Eu quero muito agradecer a todos os colegas.

## 22 DE MAIO DE 2020 24ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL

<span>Presidência:</span> CAUÊ MACRIS
<div><div><span><span></span></span></div><div><span><b>RESUMO</b></span></div></div>
<p>ORDEM DO DIA</p> 1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Abre a sessão. Coloca em votação o item 4 do método de votação ao PL 351/20: emendas nºs 1 a 6, englobadamente. Convoca uma sessão extraordinária, a ter início 30 minutos após o término da presente sessão, com Ordem do Dia. 2 - PAULO LULA FLORILLO Para questão de ordem, faz indagações acerca da votação em curso. 3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Presta esclarecimentos ao deputado Paulo Lula Fiorilo. 4 - GIL DINIZ Para questão de ordem, argumenta que havia quórum para o prosseguimento da 23ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual, encerrada pelo presidente Cauê Macris por falta de número regimental de deputados presentes virtualmente. 5 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Explica que o Regimento Interno exige um quórum maior para a deliberação do que para a discussão de projetos. Reitera não ter constatado quórum regimental ao final da 23ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual, motivo pelo qual a encerrou. 6 - SARGENTO NERI

Não sei se o governador vai vetar, como é que vai acontecer, mas a gente conseguirá pelo menos fazer com que esse projeto possa ser, eventualmente, vetado, ou em partes. O governador vai ter que se virar para conseguir fazer isso.

Mas eu quero, mais uma vez, voltar a falar sobre esse assunto. Foi muito importante essa nossa decisão, com vários atropelos do governo, do presidente também, que eu respeito muito, mas que atropelou demais, usou várias questões de ordem de maneira equivocada, na minha opinião, quando eu falei que ele não podia ser coautor de requerimento e ele acabou sendo. Enfim, várias coisas.

Então eu estou, dentro do possível aqui, triste por um lado, mas muito contente de poder estar com o coração tranquilo, com a consciência tranquila de ter feito o melhor para o litoral, para o interior, enfim, para todas as regiões.

Eu passo a palavra aqui para o deputado Ed Thomas para que ele possa concluir o nosso encaminhamento.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O deputado Ed Thomas tem a palavra.

O SR. ED THOMAS - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, presidente Cauê. Obrigado, Caio, por ceder este espaço. Eu também uso a frase "consciência tranquila".

Nós teremos então um feriadão prolongado. A verdade é que algumas cidades no interior - são poucas - que conseguiram, através de liminar, estar trabalhando, a muito custo, na segunda, elas têm que fechar outra vez. O pouquinho que estava entrando, o pouquinho que estava chegando para pagar as contas

Falando em contas, com o feriado ou não, mas acontece segunda, as contas chegam. Elas estão chegando do mesmo jeito. Os mesmos boletos, o mesmo IPTU, o ICMS da mesma forma, os pedágios da mesma maneira.

É feriado, quem sabe, tem gente que lucre com ele, mas a vida perde. A vida perde. Infelizmente, tivemos um rodízio em São Paulo. Mal feito, mal planejado. Apinharam as pessoas no coletivo, no trem, no metrô.

E agora vão colocá-las dentro de casa, com aquilo que trouxeram da rua. Elas estavam na rua para buscar o pão. Para buscar o pão, certo? E muitas dessas pessoas serão obrigadas a ficar em casa. Nós, obrigados a não abrir as nossas portas, a não trabalhar.

A vida em primeiro lugar. Mas é muito desrespeito para um estado só. Será que só uma pessoa tem a ideia, coloca o seu projeto? É assim, é dessa forma, e tem que obedecer? Ficar em casa com a geladeira cheia, com o dinheiro que entrou, aqueles que têm as suas reservas.

Comparar o Brasil com outros países da Europa? Eles podem ficar seis meses em confinamento. Eles têm renda para isso. Aqui não tem renda nenhuma. Aqui não tem é nada. O governo federal coloca 600 reais, aí vamos colocar 300 lá no projeto do “covidão” para as pessoas sofrendo violência doméstica, que aumentou - e aumentou muito.

É muito triste esse momento por que nós estamos passando. Eu me mantive na obstrução. A consciência é “não”. E eu não levo esse peso de forma nenhuma. É só pedir para que não venham para o interior.

Presidente Prudente, 600 quilômetros; Presidente Epitácio, que tem lá o seu comércio aberto, com liminar, quase 700. Para que não se exponham as pessoas a esse risco, a esse perigo, que existe de verdade. Existe.

Só que, infelizmente, o coronavírus tem placa partidária. É vergonhoso tudo isso, a guerra política em que se transformou toda essa situação. E essa população no meio de tudo isso.

Fica aqui o meu respeito à opinião de todos, sempre. Nós vivemos numa democracia, é bem verdade. Mas a “burocracia” está se sobrepondo.

É muito difícil explicar para um pai de família que ele não pode trabalhar, que ele não deve trabalhar, que uma lojinha que tem duas pessoas não pode funcionar, mas que um supermercado com muitas pessoas pode funcionar, e as filias bancárias podem acontecer, e o apinhamento nos ônibus coletivos pode acontecer, e o comerciante não pode trabalhar, mas tem contas a pagar.

Continuo afirmando que a vida é muito importante, mas, para vivermos, precisamos de alimento, porque acordamos pensando no que vamos comer. Agora é mais do que isso: como é que vamos buscar tudo isso, como é que vamos buscar o sustento? Como explicar que nós temos um feriadão que não é férias e temos que ficar dentro de casa, ouvindo criança chorando?

Mas eu acredito - e olha que eu sou otimista, hein? - que o pior está por vir, o pior está por acontecer. O que eu tenho recebido - e eu tenho certeza que deputados e deputadas, da mesma forma, seja no seu Facebook, seja nas mensagens, recebem - é que a fome chegou, a fome chegou, e que as contas não vão parar de chegar, que tudo vai funcionar, que o governo quer continuar arrecadando.

As prestações da CDHU que pedi, não. Fechar pedágio, não. Empurrar o ICMS, não.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Ed Thomas, peço desculpas a V. Exa., vou precisar interromper V. Exa., pois não temos quórum, neste momento, para dar continuidade à sessão.

Então, não havendo quórum para dar continuidade à sessão, está levantada a sessão. E, amanhã, às dez horas da manhã, está convocada uma sessão extraordinária para continuar o debate deste projeto.

Está levantada a sessão. Boa noite a todos.

\* \* \*

- Levanta-se a sessão às 4 horas e 01 minutos.

\* \* \*

## 22 DE MAIO DE 2020 24ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL

<span>Presidência:</span> CAUÊ MACRIS
<div><div><span><span></span></span></div><div><span><b>RESUMO</b></span></div></div>
<p>ORDEM DO DIA</p> 1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Abre a sessão. Coloca em votação o item 4 do método de votação ao PL 351/20: emendas nºs 1 a 6, englobadamente. Convoca uma sessão extraordinária, a ter início 30 minutos após o término da presente sessão, com Ordem do Dia. 2 - PAULO LULA FLORILLO Para questão de ordem, faz indagações acerca da votação em curso. 3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Presta esclarecimentos ao deputado Paulo Lula Fiorilo. 4 - GIL DINIZ Para questão de ordem, argumenta que havia quórum para o prosseguimento da 23ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual, encerrada pelo presidente Cauê Macris por falta de número regimental de deputados presentes virtualmente. 5 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Explica que o Regimento Interno exige um quórum maior para a deliberação do que para a discussão de projetos. Reitera não ter constatado quórum regimental ao final da 23ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual, motivo pelo qual a encerrou. 6 - SARGENTO NERI

Para questão de ordem, pergunta como os deputados podem verificar o número de parlamentares presentes em ambiente virtual.

7 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Esclarece como os deputados podem realizar as sessões virtuais, por meio do aplicativo usado para realizar as sessões virtuais.

8 - CAIO FRANÇA

Para questão de ordem, questiona a assinatura do presidente Cauê Macris em requerimento de encerramento da discussão do PL 351/20.

9 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Afirma que esta questão de ordem já foi respondida no dia 21 de maio.

10 - MARCIO NAKASHIMA

Para questão de ordem, afirma que havia quórum para continuar a 23ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual, encerrada pela Presidência por não haver número regimental.

11 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Reitera que constatou a falta de quórum regimental para prosseguir a 23ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual, motivo pelo qual a encerrou.

12 - JANAINA PASCHOAL

Para questão de ordem, solicita ao presidente que envie aos deputados alguma documentação que comprove a ausência de quórum regimental ao final da 23ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual.

13 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Informa que verificará a possibilidade de apresentar comprovação, através do aplicativo usado para a realização de sessões virtuais, da falta de quórum regimental ao fim da 23ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual.

14 - WELLINGTON MOURA

Para questão de ordem, argumenta que a constatação de ausência de quórum regimental por parte da Presidência deve ser provocada por um pedido de verificação de presença feito por um parlamentar. Indaga como resolver discordâncias entre o presidente e os deputados acerca do número de parlamentares presentes em ambiente virtual.

15 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Explica que a presença de um determinado parlamentar em ambiente virtual é equivalente à sua assinatura na lista de presença. Conclui que, por esse motivo, não poderia prosseguir uma sessão em que não estivessem virtualmente presentes os 48 deputados exigidos pelo Regimento para a deliberação de projetos.

16 - GIL DINIZ

Para questão de ordem, indaga se existe ato da Mesa que regulamente o processo de verificação de presença em sessões virtuais. Sugere que sejam seguidos os costumes das sessões presenciais.

17 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Afirma que seu procedimento na 23ª Sessão Extraordinária em Ambiente Virtual foi regimental. Ressalta que, mais cedo, comunicara aos parlamentares que encerraria as sessões, por falta de quórum, se em algum momento houvesse menos de 48 deputados presentes virtualmente.

18 - SARGENTO NERI

Encaminha a votação das emendas nºs 1 a 6 ao PL 351/20, englobadamente, em nome do Avante.

19 - BRUNO GANEM

Para questão de ordem, pergunta o que acontecerá caso a Mesa aceite o recurso a ser apresentado pelo deputado Caio França, a respeito da assinatura do presidente Cauê Macris em requerimento para o encerramento da discussão do PL 351/20.

20 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Diz que não fará conjecturas a respeito do assunto.

21 - CAIO FRANÇA

Para questão de ordem, indaga como deve protocolar recurso à Mesa, para que seja revista a resposta dada pela Presidência à sua questão de ordem.

22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Presta esclarecimentos ao deputado Caio França.

23 - GIL DINIZ

Encaminha a votação das emendas nºs 1 a 6 ao PL 351/20, englobadamente, em nome do PSL.

24 - ADALBERTO FREITAS

Encaminha a votação das emendas nºs 1 a 6 ao PL 351/20, englobadamente, em nome do PSL.

25 - FREDERICO D’AVILA

Encaminha a votação das emendas nºs 1 a 6 ao PL 351/20, englobadamente, em nome do PSL.

Encaminha a votação das emendas nºs 1 a 6 ao PL 351/20, englobadamente, em nome da Minoria.

27 - CAIO FRANÇA

Encaminha a votação das emendas nºs 1 a 6 ao PL 351/20, englobadamente, em nome do PSB.

28 - TEONILIO BARBA LULA

Encaminha a votação das emendas nºs 1 a 6 ao PL 351/20, englobadamente, em nome do PT.

29 - BETH LULA SAHÃO

Para questão de ordem, pede que seja feito um minuto de silêncio pelo falecimento da ex-deputada federal Mariângela Duarte.

30 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Informa que a parlamentar já foi assim homenageada durante sessão no dia 21 de maio.

31 - MARCIO NAKASHIMA

Encaminha a votação das emendas nºs 1 a 6 ao PL 351/20, englobadamente, em nome do PDT.

32 - ITAMAR BORGES

Encaminha a votação das emendas nºs 1 a 6 ao PL 351/20, englobadamente, em nome do MDB.

33 - ISA PENNA

Encaminha a votação das emendas nºs 1 a 6 ao PL 351/20, englobadamente, em nome do PSOL.

34 - GIL DINIZ

Para questão de ordem, faz indagação sobre a Ordem do Dia da presente sessão.

35 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Presta esclarecimentos ao deputado Gil Diniz.

36 - ADRIANA BORGIO

Encaminha a votação das emendas nºs 1 a 6 ao PL 351/20, englobadamente, em nome do PROS.

37 - CAUÊ MACRIS

Coloca em votação nominal, englobadamente, as emendas nºs 1 a 6 ao PL 351/20.

38 - ADRIANA BORGIO

Declara obstrução do PROS ao processo de votação.

39 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra a manifestação.

40 - GIL DINIZ

Para questão de